

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda for-
ta), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos as-
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 1 de Setembro de 1901

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assi-
gnantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 473

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

ASSUMPTOS LOCAES

A NOSSA PRAIA

Quando temos de fallar n'este assumpto confrange-se-nos a alma e dilacera-se-nos o coração por vermos que possuímos um elemento vital de prosperidade e riqueza para esta terra, mas não possuímos ninguém entre nós com energia e actividade para fazer desenvolver a nossa praia, ao nivel de muitas outras, que com muito menos recursos estão hoje n'um auge promettedor, concorrendo a ellas milhares de forasteiros a gozar as suas aguas, e os seus encantos.

Pobre terra esta que tem uns filhos tão pouco activos e emprehendedores, incapazes de concorrer com qualquer quantia para um melhoramento, que apoz alguns annos traria beneficos resultados para todos aquelles que concorressem para o seu desenvolvimento material e progressivo.

A nossa praia situada em um formoso ponto a alguns passos ao norte da foz do nosso Cavallo, é uma, talvez, das mais bem situadas do nosso paiz e a mais plana, sem pedras nem fuadões onde o banhista sem receio pode avançar pelo mar dentro a distancia, sem o perigo que em outras praias está sempre eminente.

A area de que dispõe larguissima tanto para o norte como para o sul, são de uma belleza encantadora, surgindo ali uma ven-

tilação amena e pura que dá alma e vida ao mais triste e solitario.

E é esta praia com todos os seus encantos que está condemnada a nunca sahir da sua apathia habitual de meia duzia de banhistas d'esta terra, que se utilizam d'ella por alguns dias a bem dizer e nada mais.

Pois era bem digna de que os filhos d'esta terra em lugar de fazerem para ahi uma politica mesquinha, que nada nos interessa, envidassem todos os seus esforços, para que por meio de uma companhia ou mesmo por particulares, se fizessem ali algumas dezenas de casas onde os banhistas se podessem alojar, chamando assim a attenção do povo do interior tal como Barcellos, Braga e outras localidades que prefeririam a nossa praia pela sua modestia e pela diminuta despeza que aqui poderiam fazer na sua alimentação, o que aqui é assazmente barato.

Mas tal não se faz, nem nunca se pensará n'isso, porque Espozende não tem actualmente homens que se interessem pelos seus melhoramentos, pela sua prosperidade e pelo seu bem estar. Isto tudo é deitado á margem, porque aos politicos não dá votos nem nichos para os afilhados.

Pois creiam os espozendenses e todos os que nos leiam, que aquella praia é um filão de ouro que ali está e que explorado e tratado convenientemente era o bastante para nos elevar ao nivel de muitas povoações que hoje gozam de grande importancia politica e de outras regalias importantes todas ellas emanadas de relações

e amizades de pessoas importantes, que a essas praias tem vindo, uns por recreio e outros por suas necessidades.

Mas que fazer, lá diz o dictado: *querer é poder*, mas quem quer não pode e quem pode não quer, fique então tudo assim até que novos ventos nos descubram horizontes mais sorridentes para esta boa terra, digna de melhor sorte e então a nossa praia se levantará.

PESCA

A folha official de 22 do mez findo publicou o decreto que reorganisa o serviço fiscal das pescarias. E' diploma que particularmente se refere ao funcionamento de commissões officiaes, para vigiarem o cumprimento das leis de pesca nos departamentos maritimos.

Vem a proposito dizer que a nossa legislação referente á piscicultura nas aguas doces, lagoas e rios, aliás modelada pelos melhores padrões estrangeiros, em muitas localidades, diz o *Conimbricense*, cuja doutrina lhe pertence, é quasi letra morta, ou por desleixo das auctoridades e impunidade dos delinquentes, ou mesmo pela falta do competente pessoal para se reprimirem os abusos e contravenções n'este assumpto.

Ha annos, em seguida á publicação dos respectivos regulamentos, houve um certo zelo por parte dos guardas fluviaes, zelo ás vezes excessivo e contra-prudente; mas que em breve cahiu num quasi indifferntismo.

Assim vimos au-

toados e submettidos a julgamentos correcçionaes pobres pescadores à canna, das margens dos rios; ao mesmo tempo que se deixavam á vontade os pescadores a dynamite, cõca, tarrafa, estrema-lho, rede miuda de arrastar, boqueirões, galrichos, etc.

Nas aguas doces de todo o paiz, a mortandade do peixe, até do mais meudo, é assombrosa, e continúa a fazer-se com a mesma ferocidade, como anteriormente ás disposições em vigor, estabelecidas para cohibir taes excessos.

Urge que se cumpram á risca essas disposições, sob pena de num proximo futuro assistirmos ao completo exterminio das variadas especies de peixe, algumas já bastante raras.

Dia a dia se multiplicam os processos para essa destruição, em que é fecunda a inventiva popular.

A verdade é que se pesca antes da fecundação e desova, facto este que principalmente contribue para a grande escacez do peixe de agua doce, que se vae notando por toda a parte.

Nos rios fragosos, o esgotamento das prezas e açudes é o commodo processo, para se matarem, no espaço d'algumas horas, cebes e cebes de peixe de todos os tamanhos e qualidades.

Em Portugal, ao contrario do que se faz noutros paizes, nunca se cuidou a serio d'este assumpto. A piscicultura, que é lá fora um capitulo importante e delicado da administração publica, entre nós não passa d'uma frivolidade, pelo menos para os que desconhecem por completo a sua utilidade e impor-

tancia. Nos estados onde a civilização não é uma chimera, repovõam-se constantemente de peixes os rios e os lagos, por aperfeiçoados systemas mechanicos; infelizmente em Portugal não se faz isso, e só se cuida de pescar por processos brutaes, sem se curar de auxiliar a reprodução e propagação dos peixes.

E' da mais alta conveniencia pensar-se neste objecto maduramente; porque este problema tambem se relaciona intimamente com a grave questão da alimentação publica. A par do cumprimento das leis modernas que regulam este assumpto, seria da mais alta conveniencia a criação de *associações protectoras da pesca*, com analogas attribuições, fins e regalias que pertencem ás associações protectoras da caça. Estamos certos de que estes institutos, bem espalhados pelas bacias hydrographicas do paiz, haviam de contribuir poderosamente para serem respeitadas as leis da piscicultura.

Presos da Cadela

Olhem que é preciso não se importarem nada com a sua obrigação e com o que nós aqui disemos, para que se não dê ao menos uma ordem por um subalterno, para se acabar com o estado das taes já celebres mulhersinhas, ás grades da cadeia.

A tal LADRA, lá continúa mostrando e pavoneando o seu desprezo por tudo e por todos e nada de se mandar regressar ao seu concelho e á casa de seus paes de onde fugiu.

Isto assim vae muito bem e continuem que nós tambem continuaremos.

Cães vadlos

Já talvez pela vigessima vez n'este jornal vimos chamar a attenção do sr. administrador para a enorme matilha de cães, cãesinhos e caosões, que por ahi vagaiam, com gravissimo risco das canellas do proximo.

Que custará mandar faser bolas de strychnina, afim de as exterminar, como em todas as

partes se faz.

Com certeza ha por ahi algum socio da Protectora dos animaes!

Parabens

Damos os nossos sinceros parabens ao nosso amigo Carlos Antonio Correia da Silva, pelo despacho de sua filha Balbida, para professora do Meixomil, concelho de Paços de Ferreira.

E' um despacho que honra quem o fez, pois que só se attendem n'elle á justiça, sem se faser caso das mesquinhiças baixas da politica local.

Festividade ao Sr. Coração de Jesus e Maria

Esta festividade que segundo nos consta se vae revestir de toda a pompa, tem lugar no dia 22 do corrente.

Começam os exercicios preparatorios no dia 15 do corrente, sendo feitos pelo tam nosso conhecido rev. Abbede de Lustosa, dignissimo ornameto da tribuna sagrada.

N'esse mesmo dia tem lugar a abertura do bazar, para com o producto d'elle, se custear as despezas da festividade.

Brevemente publicaremos o programma, podendo desde já dizer que já está contractada a afamada banda da Povoia de Varzim.

Chronica do Porto

23 de Agosto de 1901

Que de transcendente se terá dado durante a minha longa ausencia?

Ainda vivem todos os leitores pacientes da minha prosa estúpida de todas as semanas? Nunca me ha-de esquecer, seria uma gravissima ingratição, da santa resignação com que aturavam os meus constantes distates. Eu pregava-lhes ás vezes cada estopada... Mas era innocentemente, acreditem-me. Quando eu em grandes tiras de papel discutiava, divagando sobre materias insulsas, que não davam prazer nem despertavam attenção que é sempre preciso para enaltecer o Chronista e animar-lo a proseguir, cuidava eu cá na minha pobre philosophia que desempenhava o meu encargo proficientemente. Um dia alguém me abriu os olhos, observando-me: «Nunca deixas de ser tolo!» E eu achei-lhe razão, na verdade, apesar de continuar a ser tolo como veem...

Mas... e este «mas» é bastante significativo, quer dizer, isto de se pegar numa pena e rabiscar mania duzia d'asneiras é uma mania como todas as outras...

E é verdade, carinhosa leitora, desculpa-me a minha abstractação.

Como vaes tu? Estava eu a conversar tão distrahiadamente com aquelles nossos queri-

dos amigos que eu costumava ver d'outro em oito dias e que já ha muito não vejo e sem querer puz-te de parte. Tu és indulgente, perdoas-me, não é verdade? O teu olhar penetrante e vivo parece comprehender-me. Bem sabes que sou incapaz de meosprezar a tua bondosa prova de confiança e a tua amavel companhia, sempre imprescindivel...

Mas, vamos a saber: Parece que te leio no rosto de veludo uma expressão de profunda anciedade. Estás irrequieta, ansiosa, é certo... porque aos teus labios vermelhos e sequiosos de mulher nova, de nobre filha d'Eva, assumiu o demónio da curiosidade, essa curiosidade feminil que te devora, propria do teu sexo fragil e por isso mesmo inteiramente desculpavel...

Bom sei o que tu queres... Pretendes que eu te diga o que é feito de mim. Não é isso? Eu advinho. Pois olha, já te explico... Andava fartissimo d'este ambiente acanhado, do ruido das fabricas, do bulicio da cidade, aonde não se respira bem porque o seu oxygenio não é puro, e o trabalho e as canseiras atrophiam-nos o physico, o intellecto e o psycho. Reconheci que era de mais tanta prisão dentro dos muros da Invicta e então, numa resolução repentina e inesperada, mal tive tempo para preparar as malas, eis-me galgando estonvadamente por esses extramuros fóra, á procura d'um poiso, eu, ave presa ha pouco na gaiola e agora em plena Liberdade, á solta, correndo por esses milbaraes já loiros...

A gente sente-se tão bem quando experimenta o ar puro dos campos, bebendo o aroma balsamico dos cactos que as barboletas beijam docemente!..

O sangue refresca-se e augmenta a vida uns tantos dias. Engorda-se insensivelmente, e se não regresses muito gordo, pelo menos trago mais alento, «bon appetit», e os meus labios tem outra expressão de sorriso mais jovial. Pena é que essa expressão se extinga muito breve ao peso dos cuidados que ora me sobrecarregam o espirito, ainda doce e alegre, d'aquella ausencia sonhadora!..

Que pena eu não ser capitalista!

Era capaz de ceder metade da minha vida, para gozar outra metade, mas gozar de véras...

Ah! que saudades infinitas se escondem no intimo da minha alma! Que recordações suavissimas me fazem sonhar, «n'aquelle dormir accordado» que é todo o meu enleio!... Que reminiscencia eu trago do meu curtissimo exilio que passou tão rapidamente! E agora oh! que desolação, meu Deus, neste meio insipido da cidade que me entristece dolorosamente!..

Pereira dos Santos.

Sub-delegado

Por despacho de 26 do mez findo foi collocado como sub-delegado d'esta comarca o nosso sympathico amigo sr. dr. Francisco Alexandrino da Silva, cavalheiro muito intelligente e aqui muito estimado.

Ao novo funcionario publico, bem como a sua ex.^{ma} familia os nossos sinceros parabens.

Estradas em pessimo estado

Chamamos a attenção de quem compete para o estado

deploravel em que se encontra a estrada districtal que conduz d'esta villa a Vianna do Castello, a qual se acha em tal estado que difficil se torna o transito de carros por ella, pelas grandes covas que tem em quasi toda a sua extensão.

Bom seria que o ex.^{mo} sr. engenheiro encarregado da reparação d'esta estrada, mandasse sem demora proceder aos convenientes reparos, emquanto a estação de verão o permite, para assim não se arruinar por completo no proximo inverno.

Uns simples reparos nos pontos mais precisos ajuda se conservará transitavel por mais algum tempo. E' uma necessidade urgente.

Iluminação publica

Chamamos a attenção da ex.^{ma} Camara municipal, para o modo como tem sido feita a iluminação publica n'estas ultimas semanas decorridas.

Queixam-se-nos pessoas de toda a confiança, que, noites tem havido, em que parte da iluminação tem estado apagada, prejudicando assim uma das regalias do publico que paga para esta commodidade, mas que fica logrado pelos srs. arrematantes.

Aos srs. lampisnistas pedimos em nome do publico que não o deixem ás escuras por completo; accendam pelo menos os candieiros que existem, que ainda assim não são de mais.

Não exigimos uma luz que deslumbre ou que rivalise com a electricidade ou acetylene, mas sim uma luz que ao menos indique ao tranzeunte o logar por onde pode andar com segurança.

E poupem-nos a estar a fallar mais n'isto.

FRANCISCO ALEXANDRINO

ADVOGADO

LARGO DO CORREIO, 13 ESPOZENDE

Estrumes

Diz o Codigo de posturas, artigo 111 que é prohibido carregar ou baldear estrumes e ainda conduzil-os para fora da villa, antes da «meia noite, e depois de nascer o sol,» nos mezes de «Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro, e bem assim conduzil-os em carros que deixe cahir ou verter, sob multa de 500 rs. incorrendo em igual multa o dono do predio onde tiver logar a baldeação, se immediatamente não fizer limpar e lavar a testada do predio».

Queixam-se-nos de que se tem feito em diferentes pontos da villa estas baldeações, sem que se tenha applicado a respectiva multa, a não ser uma a um transgressor que teve o arrojo de vir em pleno dia fazer uma d'essas baldeações á porta do sr. zelador, a que já nos referimos no numero passado.

Bom será que estes casos não se continuem a dar, pois que muito prejudica a hygiene publica aqui tão pouco cuidada, attentas a infectas pessilgas que por ahí existem, sem que ninguém lance um olhar compassivo para isso, que é quasi sempre o inicio de grandes epidemias que se alastram e disimam os povos.

Chamamos pois, para o que

hoje aqui apontamos, a especial attenção do zelador-mór, applicando as multas que o codigo commina aos infractores.

PAPUSS VIANNENSE

Realisou-se no dia 21 do corrente pelas 5 horas da tarde, na visinha cidade de Vianna do Castello e perante um selecto e numeroso concurso de espectadores e imprensa local, a sahida da urna de crystal em que se achava encerrado desde o dia 18, o Papuss Viannense João Albino da Silva.

Durante a sua permanencia, foi visitado por alguns milhares de pessoas de todas as classes, a admirar o arrojo de que só João Albino é capaz.

Tambem visitamos o genial artista e ao fitar atravez dos vidros de crystal a sua sympathica e attrahente figura e quando nos mostrou uma pequena folha de papel em que havia escripto a lapis: «*Enquanto eu poder e Deus me dê saúde, não deixo que nenhum estrangeiro faça pouco dos nossos*» vibrou-nos na alma um enthusiasmo difficil de exprimir. E' que n'aquella urna hermeticamente fechada e lacrada, estava encerrado um dos modestos filhos da Princeza do Lima que honra a terra onde pela primeira vez viu a luz do dia, e a sua patria e o nome portuguez por quem tem uma profunda e santa veneração.

Não consente, diz elle, que os estrangeiros suplantem os portuguezes; e não consentiu e não consente, pois a attentalo estão os seus trabalhos arrojados e agora a sua querida Vianna onde foi apresentar um dos seus mais assombrosos estudos.

Apesar da sua compleição não ser das mais robustas, o Papuss Viannense, sacrificando a sua saúde e talvez até abreviando a existencia, mostrou, pôz em evidencia todos os recursos de que dispõe e demonstrou mais uma vez que Portugal pôde caminhar affoutamente a par das nações mais cultas, pois se qualquer destas tem o exclusivo da novidade, os nossos artistas tem tambem a vantagem de apresentar trabalhos executados com maestria igual e muitas vezes até superior aos apresentados por artistas estrangeiros.

E João Albino que nasceu para a arte que é o seu enlevo; que se sacrifica pela arte que é o seu ideal e que no seu genero é o primeiro dos nossos, que é o seu orgulho, não consente, não admite que ninguém vá mais além do que elle vae!

Pela nossa parte, como patricio e amigo sincero do genial artista, um apertado abraço pela realisação da sua maior gloria, acabada de levar a cabo com feliz exito.

Esposzende 28—8—901. A. O.

Força militar

De passagem para o Porto pernitoit n'esta villa, na penultima sexta-feira, uma força de sargento de cavallaria 7.ª que vinha de regresso das festas d'Agonia, realisadas em Vianna do Castello.

Estas praças foram aboletadas n'esta villa por ordem do sr. administrador em diferentes casas particulares.

Alguem se nos queixou que a segunda distribuição não obdeceu muito ás praxes da boa regularidade, pois foram distribuidas praças a quem de direito lhe não competia por quanto a muitos habitantes d'esta villa, que estavam nas condições de as receber não lhes foram distribuidas e a outros a quem foram não as aceitaram. Seja como fór, o certo é que escosado era incommodar ninguém com estes empecilhos se não dessem de vassoura em todas as verbas

do orçamento municipal, e pena é que não fossem todos distribuidos para casa de quem deu a causa d'isto, porque afinal foi contribuido quem culpa não tinha n'estas coisas.

José da Luz Braga

Encontra-se, a uso de banhos, na Povoa de Varzim este nosso amigo e intelligente escriptor do 3.º officio d'esta villa. A substitui-lo ficou o sr. Delfino de Miranda Sampaio Junior escriptor interino do 1.º officio.

Fallecimento

Falleceu no ultimo domingo na freguezia de Palmeira, d'este concelho, o rev.º padre Joaquim de Villas Boas, reitor aposentado da mesma freguezia.

O seu cadaver foi transportado da freguezia de Palmeira para a igreja da freguezia das Marinhas, onde se fizeram na segunda feira os officios fúnebres e se realisou o seu enterro, dando o seu cadaver entrada no cemiterio parochial d'aquella freguezia.

O extinto possuia avultados bens de fortuna que deixou divididos pelos seus parentes, creada e alguns legados a diversas confrarias de sua freguezia.

Paz á alma do extinto e o nosso pezame a todos os seus.

Reunião—Centro Nacional

Na ultima terça-feira houve em casa do rev.º padre Manoel Martins de Sá Pereira, d'esta villa uma importante reunião de todo o clero d'este concelho, cuja reunião tem por fim a organização de uma delegação do Centro Nacional, assistindo a esta reunião além do clero muitas das pessoas mais gradas d'esta villa, tanto funcionarios publicos como particulares.

Jutz de Direito

Regressou a esta villa vindo de Braga o meretissimo juiz de Direito d'esta comarca, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, assumindo o seu cargo que estava sendo occupado pelo sr. Commendador João Felix de Miranda Magalhães, 3.º substituto.

Esteve entre nós ha dias, achando-se a banhos na praia de S. Bartholomeu o nosso amigo Augusto Soucaux, proprietario da typ. Barcellense.

Transcripção

O nosso presadissimo collega «Gazeta d'Espinho», transcreveu no seu ultimo numero quasi todo o nosso artigo editorial com referencia á pesca de redes de arrasto por meio de vapor, dirigido-nos palavras amigase, de verdadeira camaradagem sincera e digna.

Ao nosso collega, que como nós se interessa pela desprotegida classe piscatoria retribuimos as amabilidades e falgamos por ter ao nosso lado um tão sincero propugoador dos interesses da classe piscatoria, tão desprotegida no nosso paiz,

Falleceu em um dos dias da semana finda, na freguezia de Palmeira d'este concelho, o sr. Manoel Alves Pinheiral, proprietario lavrador.

Novo advogado

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que inserimos em outro lugar, do novo advogado nos auditorios d'esta comarca, o sr. dr. Francisco Alexandrino, um talento que vac começar a sua carreira na advocacia e que muito terá que fazer n'este meio tão escosado de bons conselheiros.

Ao novo dr. na sua carreira apetece-mos-lhes muitos clientes em causas justas e a sua norma de proceder seja sempre pela verdade em favor do opprimido, deixando-se da rabulice de applicar o direito a coisas tortas, como em grande parte da sua classe acontece.

Patacho Valladares

Foi á agua nos estaleiros de Fão, como aqui annunciamos o novo patacho «Valladares», que teve uma descida á muito feliz.

Aos donos e seu constructor, os nossos parabens.

Esteve entre nós na ultima 5.ª e 6.ª feira o nosso amigo sr. Manoel d'Oliveira Torres, da freguezia de Dume, Braga.

Tem estado um tanto incommodo de saúde ha bastantes dias o sr. Cleto José Fernandes, d'esta villa, que felizmente já se encontra melhor.

Ao nosso velho amigo desejamos promptas melhoras

Esteve em um dos dias ultimos na Povoa de Varzim com suas ex.^{mas} filhas o sr. Francisco da Silva Loureiro.

Encontra-se entre nós o nosso sympathico patricio Monsenhor padre Luiz Vianna distinctissimo director espiritalno Seminario do Porto. As nossas boas vindas.

Partiu para o Porto em um dos ultimos dias da semana finda, onde foi continuar as lides commerciaes, o nosso bom amigo sr. Francisco da Rocha Gonçalves, rapaz muito thano e affivel, o qual se achava entre nós e no seio da sua familia onde esteve em tratamento de uma grave enfermidade que o havia feito guardar o leito por algum tempo. Hoje, felizmente está restabelecido, com o que muito folgamos, apetece-mos-lhes que continue na sua lida sem mais obstaculos como o que ultimamente soffreu.

Jornaes para embrulho

N'esta redacção vendem se algumas arrobas de papel para embrulho aos preços seguintes: 1 kilo 60 reis, 15 kilos 750 rs.

BIBLIOGRAPHIA

«O Cyclismo»

A empresa do Philarmónico Portuguez, da Figueira da Foz acaba de publicar uma interessante walsa para piano, dedicada ao insigne e denodado campeão José Bento Pessoa, um dos nossos mais afamados corredores no cyclismo portuguez, cuja offerta é feita pelo proprietario e director do Philarmónico o sr. Antonio Ribeiro do Couto, uma notabilidade musical.

A nova walsa é o que ha de mais chic em musica e custa apenas 300 reis. Esta redacção encarrega-se de mandar vir qualquer numero de exemplares sem augmento de custo.

Uma missão do Padre Grainha

De Setúbal e offerecido por D. Anna de Castro Ozorio e Paulino de Oliveira, recebemos um elegante folheto de 48 paginas,

publicação commemorativa do 20 anniversario do inolvidavel fallecimento do auctor do escripto, Alberto Ozorio de Vasconcellos, o liberal sincero e o insigne escriptor que arrebatou as turbas, com seus escriptos em diferentes jornaes do nosso paiz.

O presente folheto tem por fim commemorar o 20 anniversario do seu fallecimento com o qual os seus editores tentam lembrar a memoria do extinto.

Ao sr. Paulino de Oliveira e D. Anna de Castro Ozorio o nosso sincero agradecimento pelo mimo da offerta.

«Esposa e Mãe»

Está publicado o volume com este titulo pertencente ao engenhosissimo romance de Pierre Salles, *A Formosa Costureira*, editado pela Antiga Casa Bertrand de José Bastos, cujo volume de 141 paginas custa apenas a quantia de 200 reis. Recebem-se assignaturas n'esta redacção.

«O Marlo»

Com o tomo 8.º completou a sua publicação o formosissimo romance popular de Silva Gaio, que tão regularmente tem sido publicado pela importante livraria editora de Guimarães, Libanio & Cunha, da capital, incluindo neste tomo o frontispicio da obra, retrato do prior Francisco de Paula Figueiredo e Couto e o eschoço biographico extrahido da segunda edição do mesmo romance, noticia bibliographica sobre a obra por Martins de Carvalho, no «Coninbricense» etc. E' um dos romances de mais interesse que conhecemos.

O custo da obra é apenas de 1700 reis brochado.

Pedidos á livraria Editora—Guimarães, Libanio & C.—108, Rua de S. Roque, 110—Lisboa.

Diccionario das Seis Linguas

Publicou-se a 17.ª serie, abrangendo os fasciculos 81 a 85 do importante «Diccionario das Seis Linguas», editado pela «Emprezabo Occidente, Largo do Poço, Lisboa e que tão lisongeiro apreço tem merecido não só no paiz como no estrangeiro, O Diccionario das Seis Linguas é uma obra tão indispensavel a qualquer individuo que apenas saiba ler, como ás mais opulentas bibliothecas. Na sua consulta, facil e clara se obtem prompta satisfação a qualquer duvida linguistica, tanto da propria lingua como das outras cinco estrangeiras. Esta economia de espaço e de tempo seria um dos melhores titulos porque se davesse recomendar a excellente obra se muitos outros não possuísse. Não é facil adquirir todos os jogos de dictionarios que o «Diccionario das Seis Linguas» substitue, accrescendo a extrema modicidade do preço de 40 reis cada fasciculo de 46 paginas. Este livro forma um unico volume. Abrange as linguas: franceza, ingleza, portugueza, allemã, italiana e hespanhola e divide-se em tres partes. A primeira trata das pronunciações das seis linguas com relação a cada uma. A segunda é o Diccionario propriamente dito. A terceira é o indice alfabético de todas as palavras das linguas, seguidas da respectiva tradacção na lingua franceza que se tomou para base do Diccionario, permitindo assim a busca rapida do termo de que se quizer conhecer a tradacção ou a significação, que são dadas com o maior rigor da sciencia moderna. E' esta 3.ª parte a chave d'esta importante obra, a qual está quasi a chegar ao seu termo.

O «Dicionario das Seis Linguas» não é uma obra vulgar, e cabe a Portugal a honra de ter apresentado á Europa culta um livro de veras engenhos e utilissimo a todas as classes. A sua propriedade encontra-se já registada nos principaes paizes estrangeiros. Pedidos á «Empreza do Occidente, Lisboa.»

O Rei das Serras

Acaba de ser editado pela «Empreza do Occidente», este bello romance de Edmond A-bont, que despertou grande interesse em todo o mundo culto e vem agora vertido em portuguez n'uma esplendida edição illustrada, com desenhos originaes que reproduzem os principaes personagens e situações do romance.

Ao delicado humorismo do auctor junta a graça da versão portugueza, devida a um dos nossos mais festejados escriptores e poetas.

O volume com cerca de 200 paginas de muita leitura e primorosas gravuras, custa apenas 300 réis.

Envia-se franco de porte pelo correio a quem o pedir á Empreza do «Occidente», Lisboa.

A PESTE

Da acreditada casa editora de Gomes de Carvalho, acabamos de receber um livro que sendo a confirmação d'um grande pamphletario, certamente será a causa de grandes polemicas entre homens de letras e litteratelles. Referimo-nos á «Apeste» de Joaquim Leitão, que em tempos se publicou mensalmente, merecendo justos encomios, dia a dia mais coloridos. Mas como, em opusculos, esta obra se perderia entre as demais publicações, sem dez réis de bom senso, sem um grande ideal a guiá-las, «A Peste» foi agora reunida em um bem impresso volume, acrescentada com um prefacio, e fechada com mais umas 32 laudas.

O prefacio—um monumento ao todo poderoso Fialho, esse grande espirito de combalente—é uma das mais radiosas partes «da Peste», pela verdade que encerra e por ser o unico—o unico—grito de revolta lançada contra as baboseiras com que certos pseudo-litteratos pensavam enlamear o alto fundibulario dos «Gatos», por causa do artigo que Fialho publicou sobre Eça de Queiroz, apoz a morte d'este, no «Brazil Portugal», e nas ultimas 32 paginas faz Joaquim Leitão a sua profissão de fé, com o seu alistamento nas fileiras de Kropatchine e Reclus.

Um bello volume, este, que é, ao mesmo tempo, uma boa therapeutica applicada a quem constantemente anda a ler banalidades que, com rarisimas excepções, é o que os litteratos portuguezes d'hoje fazem.

O volume que tem sido mais procurado, custa 500 réis cartonado em percalina. A edição é da Livraria Central editora de Gomes de Carvalho da R. da Prata, 158 160, Lisboa, a quem agradecemos o exemplar recebido.

Atlas de Geographia Universal

Acabamos de receber o fasciculo 30.º d'esta interessante e util publicação, unica no seu genero no paiz, e que continua como nos fasciculos anteriores confirmando os seus justos creditos pela nitidez e perfeição

dos mapps e pela clareza e optima elaboração do texto descriptivo.

O presente fasciculo trata da America do Norte, da qual insere uma magnifica carta geographica impressa a cores, e separadamente a respectiva descripção d'esta região com as gravuras: «A serra Nevada, No Alaska, Um fiord no inverno, Costas do Maine (Estados Unidos), As cataractas do S. Lourenço, India Pelle-Vermelha, Produções.»

Continúa assignar-se esta util publicação na empreza editora do «Atlas de Geographia Universal», Rua da Boa Vista, 62, 1.º, Lisboa, e em todos os seus agentes das provincias.

Historia Socialista

No tomo 6.º d'esta magnifica obra da historia de França no periodo de 1789 1900, recentemente apparecido, estudam-se as razões principaes que decidiram a Constituinte a fazer distincção entre cidadãos activos e cidadãos passivos, e trata-se da vida municipal, da suppressão dos postos fiscaes, das corporações religiosas, e sobretudo da luta da Igreja para evitar a nacionalisação ou secularisação dos seus bens. Questões do mais palpitante interesse, como se vê. Naquelle luta tomaram parte, entre outros, Mirabeau, Talleyrand e Maury. Neste ultimo nota-se a primeira manifestação da demagogia anti-semita, encontram-se todas as concepções de Drumont: dir-se-hia estarmos ouvindo Morés e o abade Garnier.

As estampas são curiosissimas, ligadas com a questão religiosa.

A publicação segue regularmente, a assignatura continúa aberta na Antiga Casa Bertrand—editora, rua Garrett, 73—Lisboa.

Cada caderneta semanal, 40 réis; cada tomo mensal, 200 réis.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Acha-se publicado o fasciculo 131 d'este magnifico Dicionario universal dirigido pelo sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medica-Cirurgica do Porto.

Compreende 181 artigos e 15 figuras abrangendo os vocabulos Corga Coronelli. Entre os artigos mais notaveis d'este fasciculo citaremos: Corimba do sr. Conselheiro Francisco de Paula Cid. Cornea do sr. dr. Luiz Viagas e Corolla do sr. dr. Julio Henriques.

Continúa a assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.º, successor, Largo de S. Domingos 63, 1.º. Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belem & C.º, rua do Marechal Saldanha, 26.

Gazeta Illustrada

Revista de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria

Continúa sair com toda a regularidade esta interessante e util revista publicada pela Typographia Auxiliar d'Escriptorio, (fornecedora de impressos para repartição) de Coimbra.

Es o summario do n.º 13: A arte de voar e o balão Santos-Dumont (Dr. Costa Ferreira)—As guerras futuras (Dr. Costa Lobo, lente da Universidade)—Echos scientificos e industriaes—Do caracter da obra d'arte (Dr. Teixeira de Carvalho)—A caminho da perfeição, poesia (João de Barros)

—Utilisação dos gafanhotos (Dr. Costa Ferreira)—O contagio da tuberculose (Dr. Maximiano de Lemos, lente da Escola Medica do Porto)—Floricultura—Curiosidades—Formulario—Economia domestica—Passatempos.

Gravuras—Balão Santos-Dumont n.º 5—Arco d'Almeida, desenho de A. Gonçalves—Uma rua antiga do Porto, desenho de Manoel de Macedo.

Historia Socialista

Sau o tomo 7.º E', como se sabe, a historia da França na epoca 1789—1900, escripta por um grupo de notaveis socialistas francezes e dirigida por Jean Jaures. A publicação em portuguez é um importantissimo serviço prestado á democracia, pelo editor sr. José Bastos, proprietario da Antiga Casa Bertrand.

No tomo que temos presente, cujo texto é acompanhado de curiosas notas e commentado por estampas magnificas, vem uma lista dos bens nacionaes, pela qual se vê que os houve de todas as classes, mesmo camponez; trata-se da constituição civil do clero, como solução da questão religiosa ao tempo.

A' cerca d'esta demonstra o aulor que não se pensava ainda na separação da igreja e do estado, criticando as opiniões dos comteanos sobre o assumpto; e quanto á aquisição dos bens observa: a burguezia revolucionaria, partindo da propriedade mobiliaria, soube assimilar a propriedade territorial; assim o socialismo tem de saber ligar o communismo operario e o individualismo camponez.

A assignatura continúa aberta.

Publicações diversas

Recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos:

—O fasciculo n.º 25, do enghoso romance de Robisson e Crusóe, **Vida e Aventuras Admiraveis**, edição da Empreza Editora do Atlas de geographia Universal.

—O n.º 611 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

—O n.º 654, anno XXII, da **Moda Illustrada**, semanario de modas dedicado ás familias portuguezas. Com este vem tambem o n.º 30 do 3.º anno de **Le Petit Echo de la Broderie**, publicação parisiense.

—A caderneta n.º 48 da encantadora leitura das aventuras parisienses, **A Formosa Costureira**, de Pierre Salles, elegante publicação da Antiga Casa Bertrand, da capital, uma das mais acreditadas do nosso paiz.

—O n.º 90, 2.º anno do **Noticias d'Alcobaça**, de Alcobaça.

—O n.º 274, 5.º anno, da preciosissima publicação agricola, **A Gazeta das Aideias**, semanario portuguez.

—O n.º 170, XV anno, da **Encyclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empreza Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—O n.º 3 da 10.ª serie da importante e proveitosa publicação de musicas, **O Philarmonico Portuguez**, que se publica na Figueira da Foz, debaixo da conspiciua direcção do sur. A. F. Ribeiro Couto, uma notabilidade musical.

—O n.º 40 do volume 5.º do **Archeologo Portuguez**, collecção illustrada de materiaes e noticias, publicada pelo musen ethnographico portuguez e dirigido pelo nosso illustre collaborador J. Leite de Vasconcellos.

—O n.º 63, 2.º anno, da **Parodia**, chistoso jornal de Bordoalo Pinheiro, o eximio caricaturista por excellencia. E' semanal,

e custa avulso 20 reis.

—O voluminho n.º 35, 2.º da 7.ª serie da interessante publicação, **Para as Crianças**, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição e que lhe dão m valor ultra-interessante.

—O fasciculo n.º 26 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

—O n.º 2, III serie d'A **Tradição**, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa debaixo da abalitada direcção dos srs. Ladislau Pizarra e M. Dias Nunes.

—O fasciculo n.º 4 vol. XVII, pertencente a **Out. da Revista de Guimarães**, publicação da Sociedade Martins Sarmiento, de Guimarães.

—O n.º 5, vol. 11.º, da **Mé-lusine**, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasciculos n.º 69 e 70 de **Dicionario das seis Linguas**, publicado pela Empreza do «Occidente» e cujo annuncio damos em outro lugar.

—O n.º 30 e 31 da **Revista Industrial**, publicação quinzenal, destinada á industria de costumes, calçado, sellaria, carruagens, encadernadores, etc. etc, cuja redacção e administração são na rua dos Correios, n.º 14—2.º—Lisboa.

—Está publicada a caderneta n.º 60 e 61, anno X, do **Bulletin del Centro Excursionista de Catalunya**, pertencente a janeiro.

—O n.º 3, 25, anno do **Zophito**, publicação mensal illustrada, orgão das sociedades protectoras dos animaes em Portuga-

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

¶ Maria Adelia de Miranda Loureiro e Firmino Clementino Loureiro, d'esta villa, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações e amizade, como era seu dever, pela partida inesperada a que foram forçados, vem por este meio fazel-o, aproveitando a occasião para offerecerem a todos os seus prestimos na cidade do Pará, Brazil.

Esposende 22 de Agosto de 1901.

Carreira para a praia de Banhos Suave-Mar DE

JOSÉ MARIA ALVES MACHADO
Começa no dia 1 de Setembro, a carreira diaria para a praia de banhos d'esta villa, partindo o carro da Praça Conde de Castro ás 5 horas em ponto da manhã. Preço de ida e volta 60 rs. Os bilhetes d'esta carreira acham-se á venda no estabelecimento do sr. José da Costa Terra.

ENCADERNAÇÃO

¶ Esta typographia encarrega-se de qualquer obra concernente á arte de encaderna-

dor, tanto em encadernações de luxo como em obras baratas, tudo por preços modicissimos.

Comarca de Espozende

ARREMATÇÃO

2.ª praça
1.ª publicação

No dia 15 de setembro proximo, por 12 horas do dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca hade ter logar a praça pela segunda vez e para serem arrematadas pelo maior lance que offerecido fór acima das quantias abaixo indicadas nas quaes já vaé feito o abatimento de trinta por cento no valor das suas avaliações; as propriedades seguintes:

—Uma leira lavradia no sitio de Sanzides, no valor de 4\$900 reis.

—Uma leira de lavradio e malto no sitio da Azeinha; no valor de 126\$000 reis.

—Uma leira de terra lavradia no sitio de Suafonte; no valor de 10\$500 reis.

—Uma leira de terra lavradia no sitio de Rozendos; no valor de 7\$700 reis.

—Uma leira lavradia no sitio da Castanheira; no valor de 10\$500 reis.

Todas estas propriedades são alludias.

O dominio util do praso foreiro ao Doutor Manoel Belleza de S. Julião de Barcellos, em 60,9 de milho grosso, annualmente, im-

posto numa leira lavradia no sitio de Montilhões, sem valor.

Todas as propriedades são situadas na freguezia de Villa Chã.

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio da Gatanheira, no valor de 4\$900 reis.

—Uma leira de matto e pinheiros no sitio dos Pinheiros de El-Rei, no valor de 4\$200 reis.

Estas duas propriedades são alludias e situadas na freguezia das Marinhas.

Estas propriedades vão á praça em virtude da deliberação tomada pelo concelho de familia nos auctos d'inventario orphanologico por obito de Albino Augnsto Dias de Boaventura, que foi da freguezia de Villa Chã.

São por este meio citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca, e bem assim os credores Banco de Barcellos e João Manoel de Souza, de Santo André de Palme, para que venham, querendo, assistir á praça e uzarem dos seus direitos em seguida á arrematação.

Esposende 26 d'Agosto de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

3.º subst.º

Magalhães

O Escrivão,

João Evaristo da Rocha

BILHETES DE VISITA

Imprimem-se cartões de visita desde 300 a 700 reis o cento, na typographia d'este jornal.

Ha grande variedade em cartões typos á escolha.

ÀS DROGARIAS IMPORTAÇÃO DIRECTA

Gazolina, Benzina refinada, Veloxina para automoveis.

Alvaiades de Chumbo e Zinco, em pó e em massa.

Vernizes Hollandezes, Flatting e Christal «UNIVERSAL».

Zarcão, Almagre, Preto, Verdes, Azul, Amarello, Cré e Baryta.

Apparelhos para Fabricação do Gaz em casa.

Incandescencia pelo Gaz, gazolina, Petroleo e acetylene.

Machinas de escrever «Dactyle» as mais simples e mais baratas.

Oleos industriaes e mineraes para lubrificação de Machinas.

A. RIVIERE

Rua de S. Paulo n.º 9. 1. esq. Lisboa

—Mandam se Gratis preços correntes e Catalogos Illustrados.

PUBLICAÇÃO MENSAL
ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL
DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz
Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Principe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, M. cau, Timor)—Espanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

EMPRESA EDITORA DO «OCCIDENTE»

NO DICCIONARIO

DAS

SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

O Diccionario conterá 100 cadernetas

ABRANGE

FrzPaceroportuguez, Hespanhol, Italiano, Inglez e Allemão.
O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanais de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo ménos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 RÉIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Preço da assignatura com porte do correio, pagamento adeantado: Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Serie de 5 cadernetas, 150 e 10 réis de porte—Serie de 10 cadernetas, 600 e 400 reis de porte. Moeda forte.

Para a India portugueza, Brazil e Oceania: Series de 20 cadernetas 600 e 150 réis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na Empresa do Occidente.—Largo do Paço Novo—Lisboa e nas terras onde a Empresa tem correspondentes.—Em Espozende no estabelecimento do sr. João José Rodrigues de Freitas.

CASA EDITORA

DE Antonio Figueirinhas

RUA DAS OLIVEIRAS, 73 A 77
PORTO

OBRAS PUBLICADAS:

POEMA DO LAR por J. Agostinho d'Oliveira, com o retrato do autor e um prefacio de Gomes Leal, 1 vol., edição de luxo. Preço 500 reis.

D. ANTONIO DA COSTA HISTORIA DA INSTRUCCÃO POPULAR EM PORTUGAL, 2.ª edição, enriquecida com notas posthumas encontradas entre os papeis do autor, com o retrato deste e prefaciada pelo editor.

1 volume de 340 paginas, optimamente impresso em excellente papel, 600 reis.

NO MINHO, 2.ª edição, tambem com um prefacio do editor.

E' o livro de viagens mais suggestivo e brilhante que se conhece em portuguez, e onde D. Antonio da Costa descreve a risonha provincia do Minho na poesia das suas paisagens encantadoras, nos seus costumes e no seu desenvolvimento social. Um volume XVI-288 paginas, impressão acuradissima e maguifico papel, 500 reis.

PADRE ANTONIO, por J. Agostinho d'Oliveira.

POEMA DA PAZ, pelo mesmo.

J. SIMÕES DIAS: A ESCOLA PRIMARIA EM PORTUGAL, 4 vol.; FIGURAS DE CERA, contos, 1 vol. Estas obras custavam 500 e 400 reis, mas presentemente vendem-se a 120 reis.

TRES MUNDOS, 3.ª edição. O Mundo Romano, O Mundo Barbaro e O Mundo Christão

A synthese destas tres grande epochas da Historia Antiga, feita na linguagem encantadora de D. Antonio da Costa e os principaes factos dessa Historia criticados com o seu luminoso bom senso. Preço 600 reis.

ARITHMETICA DAS ESCOLAS PRIMARIAS.

por Antonio Justino Ferreira

Systema metrico e noções de geometria synthetica em harmonia com os programas officiaes.

Illustrada com gravuras no texto e contendo 538 exercicios e problemas, revista e prefaciada pelo dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, professor de sciencias mathematicas no Lyceu Central do Porto. Preço: brochado, 300 reis; cartonado, 350 reis.

Todas as obras se remetem, francas do porte, a quem enviar a sua importancia ao editor.

Em via de publicação:

JESUS CHRISTO, 2.º volume da Bibliotheca de Propaganda Catholica.

Grammatica Intuitiva, por Antonio Bastos, professor da Escola Normal de Lisboa.

E' a publicação, em volume, da magnifica grammatica de que se tem dado excerptos nos supplementos da «Educação» e que tão apreciada tem sido pelos snrs. professores.

A MODA ILLUSTRADA

30 RÉIS Directora: 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 55000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13500.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50 rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chouchet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, lhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA
DICCIONARIO UNIVERSAL

EM CINCO VOLUMES

Publicado sob a direcção de Maximiano Lemos

Lente da escola medico-cirurgica do Porto

Com a collaboração efectiva de

A. J. Ferreira da Silva, lente da Academia Polytechnica do Porto, Bento Carqueja, lente da Academia Polytechnica do Porto e Director do «Commercio do Porto; Domingos Ramos, juiz da Direito; Ernesto Maia, professor de musica; Firmino Pereira, jornalista; Francisco d'Azeredo, lente da Academia Polytechnica do Porto; Jayme Filinto, jornalista; M. d'Oliveira Ramos, capitão d'estado maior, Paulo Marce; Ilino Dias de Freitas, lente do Instituto Industrial do Porto; Ricardo Jorge, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto; Cons. Wenceslau de Lima, lente da Academia Polytechnica do Porto.

A «Encyclopedia portugueza illustrada» é um trabalho de longa date preparado e estudado. A recente publicação do «Nouveau Larousse illustré, de Claude Augé, veio fixar hesitações e determinar o quadro do diccionario que tentavamos levar a cabo.

Não se imagine, porém, que se trata d'uma traducção d'esse valioso monumento litterario. Se a maior parte dos vocabulos n'elle contidos se encontram no nosso, muitos outros introduzimos, e é novo tudo quanto se refere ás produções naturaes do nosso solo, das nossas possessões ultramarinas e do Brazil, á historia politica, litteraria e artistica dos dois paizes em que é fallada a lingua portugueza, á chorographia das duas nações, parte em que não omitimos um só dos vocabulos que chegaram ao nosso conhecimento.

N'estas condições o vocabulario da «Encyclopedia portugueza illustrada» é d'uma riqueza incomparavel. Aproveitamos tudo quanto nos Diccionario portuguezes mais perfectos se encontra registado, acrescentamo estudo quanto nos pareceu ter utilidade para o nosso paiz, nos Diccionarios universaes, publicados nos paizes mais adiantados, e sobretudo consultamos as publicações especiaes que em geral os dictionaristas abandonam; com estes elementos construímos o plano da «Encyclopedia Portugueza Illustrada».

Condições de publicação

A «Encyclopedia Portugueza Illustrada» fórma 5 volumes de 800 paginas aproximadamente cada um, em formato de 4.º grande, impresso a tres columnas nas condições materiaes que podem ser apreciadas por este prospecto.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, com numerosas gravuras, de modo que esaindo o 1.º fasciculo no 1.º de maio de 1899, a obra estará terminada em 18 de fevereiro de 1904. A empresa reserva-se porém o direito de encurtar o prazo da publicação, se isso lhe for possível.

Para as provincias, onde não houver correspondentes a expedição far-se-ha em cadernetas de 5 fasciculos, cuidadosamente empacotadas, de modo a evitar que sejam damnificadas pelo correio.

Preço de cada fasci-ulo, em Lisboa e Porto, 100 reis. Provincias 110 reis. Ultramar, 120 reis. Brazil, 600 reis fracos.

Preço de cada caderneta, 500 reis. Provincias, 550 reis. Ultramar, 600 reis. Brazil, 3.000 fracos.

Assigna-se em todas as livrarias e no Escritorio da Empresa Editora LEMOS & C.º SUCCESSOR, Largo de S. Domingos 36—1.º andar. PORTO.

CASA DE SAUDE
PARA A CURA DA MORPHEIA
NA PRAIA DE BANHOS DA POVOA DE VARZIM
PORTUGAL

Abriu-se n'esta estancia balnear uma casa de saude para a cura da morphea, á frente da qual se acha o distincto clinico ex.º sr. dr. JOÃO PEDRO DA S. CAMPOS.

Acceptam-se doentes de ambos os sexos, adultos ou creanças.

Pedidos e esclarecimentos ao director,
Manoel I. BRENHA.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma tuberculos pulmonares, frasco 15100 reis meio frasco 600 reis.

O **EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.**—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 15100 reis.

O **remedio de Ayer contra sezões**—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeto desinfectante e purificante de JEVES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.º. Rua do Mouzinho da Silveira, — Porto.

(1)